

São Paulo, 04 de maio de 2012

Campanha Cool Biz: economizando energia e reduzindo emissões de gases de efeito estufa

Por Alexandre Yokote

Nos programas de ecoeficiência discutimos como melhorar a eficiência energética dos processos, produtos e serviços, não nos esquecendo de que aqui se insere nossas instalações. Em geral falamos de retrofitting ou novas tecnologias de climatização, energy saving em equipamentos tecnológicos, adequação de sistemas de iluminação, redução de desperdícios, e assim por diante.

Desde 2005, numa das sociedades mais tradicionais, o Ministério de Meio Ambiente do Japão lançou a primeira campanha anual Cool Biz, que se tratava da liberação pelo uso de vestimentas mais adequadas ao verão de modo que as temperaturas dos escritórios públicos pudessem ser mantidas o mais próximo da ambiental (28°C de junho a setembro), exigindo menos refrigeração e portanto redução do consumo de energia.

Entre as recomendações de vestimentas estavam o uso de camisas de manga curta, sem uso de ternos e gravatas, além de trajes com tecidos que permitem melhor ventilação. No início, segundo comentário, havia muitas dúvidas e receios quanto à imagem. Hoje já se permite camisas polos e até jeans e sandálias.

De lá para cá a campanha foi ganhando cada vez mais adesão (de 32,7% em 2005 para 57% em 2009).

O que era uma atitude estranha passou a virar costume. Um paradigma foi quebrado e ganhou força com o lamentável desastre natural do tsunami e os impactos sobre a geração de energia nuclear (em destaque o caso de Usina de Fukushima). Uma consciência global dos japoneses, na forma de uma força tarefa para reduzir o risco de apagão, hoje apoia a campanha que cada vez mais tem o apoio da iniciativa privada.

Em 2012 a campanha começou com 1 mês de antecedência, no último dia 1 de maio.

Outros países têm seguido a mesma idéia, inclusive a tradicional Inglaterra.

Algo simples que nos leva a repensar, qual o objetivo de um terno e gravata? Isso tem mais valor que a redução de consumo de energia e emissões de gases de efeito estufa?

Por que não institucionalizamos isso aqui no Brasil?

Se pensarmos que em média 40% do consumo de energia em um escritório está relacionado com o ar condicionado, o quanto os empresários economizariam na conta e o quanto os funcionários deixariam de gastar com paletós e gravata?

Sim, é verdade que houve mobilização dos lojistas de vestuário social no Japão, mas temos que pensar que é uma necessidade e mudança de padrão.